

Mensagem pregada pelo Pastor Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez na Igreja Batista Betel, em 19 de fevereiro de 2017, às 10:15.

**SÉRIE: NÓS**

**TEMA: UM ORGANISMO VIVO**

**TEXTOS: Romanos 12.4-8; 1 Coríntios 10.17; 1 Coríntios 12.12-14; Efésios 4.4; Colossenses 1.18**

“Porque assim como num só corpo temos muitos membros, mas nem todos os membros têm a mesma função, assim também nós, conquanto muitos, somos um só corpo em Cristo e membros uns dos outros, tendo, porém, diferentes dons segundo a graça que nos foi dada: se profecia, seja segundo a proporção da fé; se ministério, dediquemo-nos ao ministério; ou o que ensina esmere-se no fazê-lo; ou o que exorta faça-o com dedicação; o que contribui, com liberalidade; o que preside, com diligência; quem exerce misericórdia, com alegria.”

“Porque nós, embora muitos, somos unicamente um pão, um só corpo; porque todos participamos do único pão.”

“Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo. Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito. Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos.”

“Há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação.”

“Ele é a cabeça do corpo, da igreja. Ele é o princípio, o primogênito de entre os mortos, para em todas as coisas ter a primazia.”

## INTRODUÇÃO

A Teologia da Igreja é, basicamente, a teologia do apóstolo Paulo, afinal de contas, foi ele quem mais escreveu sobre igreja.

Uma das figuras mais importantes utilizadas por Paulo sobre a igreja é a figura do “corpo”. Ainda que, em alguns momentos, ele e outros escritores do Novo Testamento utilizem outras figuras, o corpo é a que tem grande destaque.

A figura do corpo de Cristo nos remete a uma das realidades mais importantes sobre igreja: ela é um organismo vivo!

## UM ORGANISMO VIVO OU UMA ORGANIZAÇÃO?

“Não transforme a igreja naquilo que ela não é”. (Andy Stanley)

Os primeiros cristãos não estavam preocupados em fazer um cadastro de CNPJ, criar um Estatuto, fazer registro na prefeitura, seguir normas para a segurança de um prédio ou

atender à legislação sobre som. Até aquele momento, eles não tinham qualquer preocupação com o Estado. Sua primeira preocupação mais nítida começou cerca de 54 depois de Cristo, com o imperador Nero, que perseguiu os crentes com grande terror. Ele os queimou, jogou às feras e os acusou de terem incendiado Roma. A primeira preocupação dos cristãos foi fugir.

Com o crescimento do número de cristãos, as coisas se inverteram. Em 313, o próprio imperador Constantino converteu-se ao cristianismo e permitiu o culto dessa religião em todo o Império. Em 391, o cristianismo não só se tornou a religião oficial de Roma, como todas as outras religiões pagãs passaram a ser perseguidas.

A partir do momento em que o Império resolveu tornar a religião cristã oficial para os romanos e todos os povos por eles dominados no século IV, a Igreja cristã começou a ganhar força, como uma instituição poderosa.

E, aos poucos, a igreja organismo foi se tornando em organização. A igreja católica nasceu em ambiente organizacional, se mesclou com o Estado, e a igreja começou a ocupar lugar na sociedade como uma instituição que, à semelhança de tantas outras, deveria seguir regras sociais. E as preocupações, agora, não eram apenas espirituais, começaram a ser, também, organizacionais.

- Normas diversas;
- Construções patrimoniais;
- Legislação;
- Direitos e deveres de membros;
- Questões financeiras.

Diante de tudo isso, uma confusão ficou em nossa mente: o que somos na verdade? Organismo ou organização? Qual deve ser nossa maior preocupação, a igreja orgânica ou organizacional? Uma série de perguntas foi se levantando, e retornar ao Novo Testamento sempre nos traz um grande desafio: não podemos nunca perder de vista a igreja orgânica, a igreja essência do Novo Testamento, a igreja de Cristo.

## **VERDADES SOBRE A IGREJA COMO UM ORGANISMO VIVO**

*1 – Como um organismo vivo, ela precisa de cuidados para não adoecer*

Todo organismo vivo corre o risco de adoecer. Por isso o cuidado. E sabemos que a doença pode ocasionar a morte.

Igrejas não entram em falência ou pedem concordata. Igrejas adoecem quando seus membros adoecem. E o cuidado que precisam é espiritual, afinal, a vida da Igreja vem de Cristo e não do dinheiro ou do patrimônio que adquiriram.

Há muitos crentes doentes e, em consequência disso, há muitas igrejas doentes.

“Quando comparada a um hospital, a igreja é singular: é um hospital onde todos estão enfermos”. (Charles Swindoll)

A saúde da igreja está no fato de ela pertencer, se submeter e crescer em Cristo. A saúde da igreja é Jesus.

“Ele é a cabeça do corpo, da igreja. Ele é o princípio, o primogênito de entre os mortos, para em todas as coisas ter a primazia.”

### **VERDADES SOBRE A IGREJA COMO UM ORGANISMO VIVO**

#### *2 – Como um organismo vivo, ela cresce, se desenvolve*

Igrejas não têm *superavit*. Não se tornam líderes de mercado. Igrejas crescem, se desenvolvem e, como o corpo humano, atingem seu potencial pleno quando estão saudáveis.

A igreja cresce quando seus membros crescem, se desenvolvem espiritualmente. Quando seus membros amadurecem na fé. Quando desenvolvem o potencial dado por Deus através dos dons e talentos.

“Porque assim como num só corpo temos muitos membros, mas nem todos os membros têm a mesma função, assim também nós, conquanto muitos, somos um só corpo em Cristo e membros uns dos outros, tendo, porém, diferentes dons segundo a graça que nos foi dada: se profecia, seja segundo a proporção da fé; se ministério, dediquemo-nos ao ministério; ou o que ensina esmere-se no fazê-lo; ou o que exorta faça-o com dedicação; o que contribui, com liberalidade; o que preside, com diligência; quem exerce misericórdia, com alegria.”

Igrejas não demonstram seu crescimento pela quantidade de patrimônio que adquiriram ou pelo relatório financeiro positivo. Igrejas demonstram seu crescimento pela maturidade de seus membros.

### **VERDADES SOBRE A IGREJA COMO UM ORGANISMO VIVO**

#### *3 – É um organismo cuja forma de existência se dá de maneira coletiva e agregadora*

A igreja tem uma forma de existir que foi criada pelo próprio Deus e expressa na Bíblia: é uma forma orgânica, membros que interagem, se completam, dão suporte um ao outro.

“Porque nós, embora muitos, somos unicamente um pão, um só corpo; porque todos participamos do único pão.”

“Há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação.”

A igreja não é uma reunião de sócios. Não é um grupo de frequentadores. Não é uma plateia. Não é um grupo de pessoas bem-intencionadas. Igreja é um corpo, são membros interligados pela realidade maravilhosa do Corpo de Cristo.

**SUA MANEIRA DE VER A IGREJA FARÁ TODA A DIFERENÇA...**